

# **“Familiarizando o estranho”: a função do/a professor/a em programas de língua de acolhimento**

Lara Noronha Xavier

## **Introdução**

As formas de acolhimento podem ser múltiplas. A presente pesquisa se atenta aquelas efetuadas a partir do português como língua de acolhimento. Delimitando essa modalidade de ensino como ponto central da pesquisa é possível perceber sua influência nas relações sociais dos migrantes. Assim, pretende-se compreender o funcionamento dos programas de português como língua de acolhimento e as afetividades nele construídas tanto entre professores e alunos quanto entre os estudantes.

## **Construção de afetividades**

De acordo com Barbosa e Ruano (2016), existem dois pilares que caracterizam a língua de acolhimento, o primeiro é a urgência e o segundo a afetividade. Pois é a partir desse afeto construído dentro de sala de aula, a partir de suas conexões com colegas e professores que se estabelece uma relação social, uma forma de inserção social desse indivíduo, que não é dada a partir do trabalho ou por suas redes migratórias, mas sim por afetividades criadas.

Para tentar compreender as relações que se dão no processo de acolhimento, Schiller, Basch e Blanc (1995) auxiliam no debate, quando afirmam que o transmigrante é o resultado da incorporação do migrante no país de residência. Tal argumento soma-se ao de Barbosa e Ruano (2016), quando defendem que a língua de acolhimento visa inserir plenamente o sujeito em mobilidade no país de acolhida, para que ele possa, por meio da linguagem, construir relações tanto sociais quanto trabalhistas consistentes, assim, devolvendo a eles sua agência.

## **Conclusão**

Nessa pesquisa observou-se dois pontos principais. O primeiro é que os projetos de língua de acolhimento se baseiam na urgência e na afetividade, visando facilitar a imersão linguística do migrante. O segundo é que professor é o ponto chave da língua de acolhimento, pois é ele o mediador não só entre os estudantes de culturas diversas, mas entre estes e a sociedade que os recebe.